

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
4 - NIRE 41300048436		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS, 1376		2 - BAIRRO OU DISTRITO REBOUÇAS	
3 - CEP 80215-900	4 - MUNICÍPIO CURITIBA		5 - UF PR
6 - DDD 041	7 - TELEFONE 3330-3636	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 041	12 - FAX 3333-8834	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL sanepar@sanepar.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Umberto Crispim de Araújo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS, 1376		3 - BAIRRO OU DISTRITO REBOUÇAS	
4 - CEP 80215-900	5 - MUNICÍPIO CURITIBA		6 - UF PR
7 - DDD 041	8 - TELEFONE 3330-3014	9 - TELEFONE 3330-3024	10 - TELEFONE 3330-3043
11 - TELEX			
12 - DDD 041	13 - FAX 3333-8834	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ucrispim@sanepar.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MARCELLO PALAMARTCHUK					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 088.818.668-11		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	289.836.870	289.836.870	289.836.870
2 - Preferenciais	124.245.312	124.245.312	124.245.312
3 - Total	414.082.182	414.082.182	414.082.182
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1160 - Saneamento, Serv. Água e Gás
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	26/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	25/06/2010	ON	0,0914693249
02	AGO	26/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	25/06/2010	PN	0,1006162574

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	4.990.883	4.858.229
1.01	Ativo Circulante	433.241	416.011
1.01.01	Disponibilidades	137.713	119.455
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.359	10.473
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	130.354	108.982
1.01.02	Créditos	230.439	225.678
1.01.02.01	Clientes	230.439	225.678
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes, líquido	230.439	225.678
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	25.407	25.311
1.01.04	Outros	39.682	45.567
1.01.04.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	2.358	10.417
1.01.04.02	Imposto de Renda Diferido	10.026	10.092
1.01.04.03	Contribuição Social Diferida	3.609	3.633
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	23.689	21.425
1.02	Ativo Não Circulante	4.557.642	4.442.218
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	290.385	281.088
1.02.01.01	Créditos Diversos	290.385	281.088
1.02.01.01.01	Depósitos Vinculados	40.327	40.161
1.02.01.01.02	Contas a Receber de Clientes, líquido	25.527	25.286
1.02.01.01.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	958	1.059
1.02.01.01.04	Imposto de Renda Diferido	163.479	156.816
1.02.01.01.05	Contribuição Social Diferida	58.853	56.454
1.02.01.01.06	Outros Créditos	1.241	1.312
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	4.267.257	4.161.130
1.02.02.01	Investimentos	2.952	2.952
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.952	2.952
1.02.02.02	Imobilizado	4.166.419	4.064.705
1.02.02.02.01	Imobilizado, líquido	4.166.419	4.064.705
1.02.02.03	Intangível	97.886	93.473
1.02.02.03.01	Intangível, líquido	97.886	93.473
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	4.990.883	4.858.229
2.01	Passivo Circulante	425.158	426.622
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.129	103.538
2.01.02	Debêntures	44.606	44.654
2.01.03	Fornecedores	49.829	56.071
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.733	19.317
2.01.05	Dividendos a Pagar	143	143
2.01.06	Provisões	56.565	55.755
2.01.06.01	Trabalhistas	27.270	27.157
2.01.06.02	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	29.295	28.598
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	143.153	147.144
2.01.08.01	Contratos de Concessão	4.795	4.736
2.01.08.02	Imposto de Renda Diferido	9.259	4.890
2.01.08.03	Contribuição Social Diferida	2.604	1.033
2.01.08.04	Salários e Encargos Sociais	24.867	27.890
2.01.08.05	Juros sobre o Capital Próprio	67.933	67.933
2.01.08.06	Cauções e Retenções Contratuais	7.774	8.958
2.01.08.07	Títulos a Pagar	13.925	16.389
2.01.08.08	Outras Contas a Pagar	11.996	15.315
2.02	Passivo Não Circulante	2.433.307	2.396.005
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.433.307	2.396.005
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	736.796	735.859
2.02.01.02	Debêntures	77.138	88.158
2.02.01.03	Provisões	525.271	504.583
2.02.01.03.01	Contingências, líquida	115.138	104.204
2.02.01.03.02	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	410.133	400.379
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	840.900	828.739
2.02.01.05.01	Créd.p/Aumento Capital/Parte Relacionada	840.900	828.739
2.02.01.06	Outros	253.202	238.666
2.02.01.06.01	Contratos de Concessão	90.220	89.614
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições	14.088	14.258
2.02.01.06.03	Imposto de Renda Diferido	99.358	88.328
2.02.01.06.04	Contribuição Social Diferida	20.636	16.531
2.02.01.06.05	Títulos a Pagar	22.701	23.123
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	6.199	6.812
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.132.418	2.035.602
2.05.01	Capital Social Realizado	831.706	831.706
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	831.706	831.706

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.02	Reservas de Capital	50.175	50.175
2.05.02.01	Doações e Subvenções para Investimentos	50.175	50.175
2.05.03	Reservas de Reavaliação	127.321	128.805
2.05.03.01	Ativos Próprios	127.321	128.805
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.024.916	1.024.916
2.05.04.01	Legal	71.087	71.087
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	953.829	953.829
2.05.04.07.01	Plano de Investimentos	950.156	950.156
2.05.04.07.02	Incentivos Fiscais	3.673	3.673
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.108	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	43.108	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.192	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	392.831	392.831	367.634	367.634
3.01.01	Receitas de Água	254.021	254.021	242.756	242.756
3.01.02	Receitas de Esgoto	121.202	121.202	111.306	111.306
3.01.03	Receitas de Serviços	12.994	12.994	10.680	10.680
3.01.04	Receitas de Resíduos Sólidos	580	580	575	575
3.01.05	Outras Receitas	4.034	4.034	2.317	2.317
3.02	Deduções da Receita Bruta	(28.090)	(28.090)	(26.315)	(26.315)
3.02.01	COFINS	(23.080)	(23.080)	(21.621)	(21.621)
3.02.02	PASEP	(5.010)	(5.010)	(4.694)	(4.694)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	364.741	364.741	341.319	341.319
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(150.512)	(150.512)	(146.831)	(146.831)
3.04.01	Sistema de Água	(113.911)	(113.911)	(112.477)	(112.477)
3.04.02	Sistema de Esgoto e Resíduos Sólidos	(36.601)	(36.601)	(34.354)	(34.354)
3.05	Resultado Bruto	214.229	214.229	194.488	194.488
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(137.757)	(137.757)	(123.764)	(123.764)
3.06.01	Com Vendas	(27.128)	(27.128)	(24.198)	(24.198)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(52.124)	(52.124)	(48.013)	(48.013)
3.06.03	Financeiras	(32.355)	(32.355)	(34.722)	(34.722)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.402	4.402	5.505	5.505
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(36.757)	(36.757)	(40.227)	(40.227)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	853	853	0	0
3.06.04.01	Vendas de Ativos	853	853	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(27.003)	(27.003)	(16.831)	(16.831)
3.06.05.01	Provisão para Contingências	(15.974)	(15.974)	(5.112)	(5.112)
3.06.05.02	Plano de Aposentadoria e Assist. Médica	(10.451)	(10.451)	(11.303)	(11.303)
3.06.05.03	Despesas por baixa de Ativos	(578)	(578)	(416)	(416)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.07	Resultado Operacional	76.472	76.472	70.724	70.724
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	76.472	76.472	70.724	70.724
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(25.523)	(25.523)	(24.020)	(24.020)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	50.949	50.949	46.704	46.704
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	414.082.182	414.082.182	414.082.182	414.082.182
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,12304	0,12304	0,11279	0,11279
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.188	121.188	106.861	106.861
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.599	133.599	129.017	129.017
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	50.949	50.949	46.704	46.704
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	34.506	34.506	36.079	36.079
4.01.01.03	Custos Baixas Imobilizado	571	571	415	415
4.01.01.04	Prov. p/Perdas na Realização de Créditos	1.871	1.871	378	378
4.01.01.05	Ajustes a Valor Presente	0	0	118	118
4.01.01.06	IR e CS Diferidos, Líquidos	(11.525)	(11.525)	(7.025)	(7.025)
4.01.01.07	Provisão para Contingências, líquido	10.934	10.934	2.525	2.525
4.01.01.08	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	10.451	10.451	11.303	11.303
4.01.01.09	Juros sobre Financiamentos	23.083	23.083	23.779	23.779
4.01.01.10	Variações Monetárias s/ Financiamentos	598	598	2.892	2.892
4.01.01.11	Remuneração Créditos p/ Aumento Capital	12.161	12.161	11.849	11.849
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(12.411)	(12.411)	(22.156)	(22.156)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(6.873)	(6.873)	(8.050)	(8.050)
4.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	8.160	8.160	(109)	(109)
4.01.02.03	Estoques	(96)	(96)	(400)	(400)
4.01.02.04	Depósitos Vinculados	(166)	(166)	(764)	(764)
4.01.02.05	Outros Créditos e Contas a Receber	(2.193)	(2.193)	479	479
4.01.02.06	Empreiteiros e Fornecedores	(6.242)	(6.242)	(11.070)	(11.070)
4.01.02.07	Contratos de Concessão	665	665	(23)	(23)
4.01.02.08	Impostos e Contribuições	5.246	5.246	3.834	3.834
4.01.02.09	Salários e Encargos a Pagar	(2.910)	(2.910)	989	989
4.01.02.10	Cauções e Retenções Contratuais	(1.184)	(1.184)	(4.228)	(4.228)
4.01.02.11	Títulos a Pagar	(2.886)	(2.886)	(2.477)	(2.477)
4.01.02.12	Outras Contas a Pagar	(3.932)	(3.932)	(337)	(337)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(71.709)	(71.709)	(66.860)	(66.860)
4.02.01	Aplicação no Imobilizado e Intangível	(71.709)	(71.709)	(66.860)	(66.860)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(31.221)	(31.221)	(39.561)	(39.561)
4.03.01	Financiamentos Obtidos	27.369	27.369	16.780	16.780
4.03.02	Créditos para Aumento de Capital	0	0	1.773	1.773
4.03.03	Pagamentos Juros sobre Financiamentos	(23.145)	(23.145)	(23.796)	(23.796)
4.03.04	Amortizações de Financiamentos	(35.445)	(35.445)	(34.318)	(34.318)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	18.258	18.258	440	440
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.455	119.455	130.746	130.746
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	137.713	137.713	131.186	131.186

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	831.706	50.175	128.805	1.024.916	0	0	2.035.602
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	831.706	50.175	128.805	1.024.916	0	0	2.035.602
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	50.949	0	50.949
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(1.484)	0	4.243	43.108	45.867
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(2.249)	0	2.249	0	0
5.12.02	Realiz.Tributos s/Reserva de Reavaliação	0	0	765	0	(765)	0	0
5.12.03	Ajustes ao Custo Atribuído, líquidos	0	0	0	0	0	45.867	45.867
5.12.04	Realiz. dos Ajustes ao Custo Atribuído	0	0	0	0	4.180	(4.180)	0
5.12.05	Realiz.Tributos s/Ajuste Custo Atribuído	0	0	0	0	(1.421)	1.421	0
5.13	Saldo Final	831.706	50.175	127.321	1.024.916	55.192	43.108	2.132.418

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	831.706	50.175	128.805	1.024.916	0	0	2.035.602
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	831.706	50.175	128.805	1.024.916	0	0	2.035.602
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	50.949	0	50.949
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(1.484)	0	4.243	43.108	45.867
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(2.249)	0	2.249	0	0
5.12.02	Realiz.Tributos s/Reserva de Reavaliação	0	0	765	0	(765)	0	0
5.12.03	Ajustes ao Custo Atribuído, líquidos	0	0	0	0	0	45.867	45.867
5.12.04	Realiz. dos Ajustes ao Custo Atribuído	0	0	0	0	4.180	(4.180)	0
5.12.05	Realiz.Tributos s/Ajuste Custo Atribuído	0	0	0	0	(1.421)	1.421	0
5.13	Saldo Final	831.706	50.175	127.321	1.024.916	55.192	43.108	2.132.418

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 345 sedes municipais operadas, aproximadamente 13,9% dos contratos de concessão estão em processo de renovação por estarem vencidos, 15,7% vencem em 2010, 8,1% vencem de 2011 a 2020 e 62,3% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Até 31 de março de 2010, algumas concessões foram renovadas antecipadamente com os municípios.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 12.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todos os valores apresentados nas Informações Trimestrais- ITR, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -- continuação

2.1 Novos Pronunciamentos Contábeis

Ativo Imobilizado

De acordo com o CPC 27, a Companhia realizou estudo técnico de revisão da vida útil econômica estimada e as correlatas taxas de depreciação/amortização de seus bens patrimoniais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8 “c”. As novas taxas foram adotadas pela Companhia em suas demonstrações contábeis a partir de 01/01/2010.

A Companhia considerou essa nova estimativa de vida útil de seus bens patrimoniais como mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis a partir do período corrente, sem efeitos retrospectivos sobre os saldos contábeis apresentados para fins comparativos.

Custo Atribuído

Em atendimento a ICPC 10, a Companhia identificou alguns bens de valores relevantes ainda em operação, com provável geração futura de caixa, apresentando valor contábil inferior ao seu valor justo.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo valor em substituição ao valor contábil original de aquisição e vida útil remanescente demonstrados na nota explicativa nº 8 “d”.

Demais Pronunciamentos e Interpretações

Os demais procedimentos técnicos emitidos, a partir de 2009, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e que estavam em vigor em 31 de março de 2010, não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Aplicações Financeiras

São demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente;

b) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente, quando necessário foram ajustados a valor presente;

c) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

d) Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização;

e) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;

f) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos;

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

g) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8. O Imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

h) Intangível

O intangível é registrado ao custo do Contrato de Concessão. A amortização é calculada pelo prazo de vigência do contrato, mencionado nas notas explicativas n^{os} 8 e 12. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%;

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados no ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante e passivo não circulante, em função da expectativa média de realização das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 15.c. Quando da sua constituição, a Companhia efetuou análises que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras;

j) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente;

k) Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto, inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil;

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

l) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 17;

m) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados e pensionistas) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM 600, conforme demonstrado na nota 24;

n) Questões Ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais rígidos e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil;

o) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São constituídas por fundos de renda fixa e apresentam a seguinte composição:

Instituição	Remuneração (média % do CDI)	31/03/2010	31/12/2009
Caixa Econômica Federal	101,23%	130.354	108.982
Total		130.354	108.982

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	31/03/2010	31/12/2009
Contas a Receber Vincendas	83.659	81.018
Contas a Receber de Parcelamentos	25.591	27.049
Ajuste a Valor Presente	(2.126)	(2.350)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	56.177	58.512
	<u>163.301</u>	<u>164.229</u>
Contas a Receber Vencidas, líquidas:		
De 1 a 30 dias	42.079	40.955
De 31 a 60 dias	8.772	10.087
De 61 a 90 dias	5.387	4.710
De 91 a 180 dias	11.447	10.421
Mais de 180 dias	24.980	20.562
	<u>92.665</u>	<u>86.735</u>
Totais de Contas a Receber, líquidas	<u>255.966</u>	<u>250.964</u>
Curto Prazo	230.439	225.678
Longo Prazo	25.527	25.286

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$24.739 (R\$24.112 em 31/12/2009), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$50.258 (R\$48.766 em 31/12/2009) de Particulares; R\$17.668 (R\$13.857 em 31/12/2009) dos setores Estadual e Federal.

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	1º Trimestre de 2010	4º Trimestre de 2009
Saldos no Início do Período	(65.482)	(65.171)
Valores Registrados como Despesa	(1.871)	(1.026)
Baixas, Líquidas das Recuperações	685	715
Saldos no Final do Período	<u>(66.668)</u>	<u>(65.482)</u>

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES -- continuação

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2010	31/12/2009
Clientes Particulares (1)	37.914	37.666
Órgãos do Governo Federal (1)	132	119
Prefeituras Municipais (2)	28.622	27.697
Totais	66.668	65.482

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para os créditos vencidos há mais de 2 anos.

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2010	31/12/2009
Imposto de Renda a compensar	1.633	8.333
Contribuição Social a compensar	-	1.360
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.401	1.501
Outros tributos a compensar	282	282
Totais	3.316	11.476
Curto Prazo	2.358	10.417
Longo Prazo	958	1.059

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2010	31/12/2009
Adiantamentos a Empregados	6.316	2.540
Adiantamentos a Terceiros	31	31
Pagamentos Reembolsáveis	2.956	2.987
Depósitos Dados em Garantia	4.444	5.164
Depósitos Vinculados	6.331	7.096
Despesas Antecipadas	3.810	3.874
Cheques, Títulos e Outros	1.042	1.045
Totais	24.930	22.737
Curto Prazo	23.689	21.425
Longo Prazo	1.241	1.312

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			31/03/2010	31/12/2009
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.679.993	(843.274)	1.836.719	1.795.210
Sistemas de Esgoto	2.183.680	(424.758)	1.758.922	1.655.166
Administração	128.179	(72.245)	55.934	43.092
Outras Imobilizações	20.860	(12.741)	8.119	7.465
Projetos e Obras em Andamento	485.408	-	485.408	543.519
Estoques para Obras	21.317	-	21.317	20.253
Totais	5.519.437	(1.353.018)	4.166.419	4.064.705

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

a) Imobilizado -- continuação

Por Natureza								31/03/2010	31/12/2009
Descrição	Taxa de	Custo			Depreciação Acumulada			Valor Líquido	
	Depreciação	Custo	Reavaliação	Atribuído	Custo	Reavaliação	Atribuído		
Terrenos	-	50.766	-	-	-	-	-	50.766	49.627
Poços	2,86%	76.346	-	3.610	(25.677)	-	(59)	54.220	50.044
Barragens	2%	126.752	9.318	139	(25.437)	(7.559)	(2)	103.211	102.128
Construções Civas	1,67% e 2%	1.152.908	47.092	122	(220.976)	(26.413)	(1)	952.732	945.586
Benfeitorias	2%	6.504	-	-	(1.005)	-	-	5.499	5.395
Tubulações	1,67% a 3,33%	2.201.157	343.006	1.115	(385.480)	(172.534)	(26)	1.987.238	1.909.877
Ligações Prediais	3,33%	305.059	-	7.900	(125.455)	-	(180)	187.324	169.551
Instalações	6,67%	31.198	-	1.762	(16.165)	-	(83)	16.712	14.652
Hidrômetros	10%	118.533	-	2.323	(56.703)	-	(107)	64.046	61.312
Macromedidores	10%	2.496	-	467	(1.275)	-	(23)	1.665	1.227
Equipamentos	5% a 8,33%	288.731	-	19.497	(153.582)	-	(708)	153.938	132.781
Móveis e Utensílios	7,14%	19.029	-	1.895	(13.935)	-	(116)	6.873	5.129
Equipamentos de									
Informática	5% a 20%	95.065	-	10.649	(56.016)	-	(1.029)	48.669	39.064
Ferramentas	6,67%	441	-	90	(362)	-	(2)	167	66
Veículos	10% a 20%	55.960	-	9.347	(44.449)	-	(863)	19.995	11.837
Máquinas, Tratores e Similares	10% e 25%	16.623	-	6.596	(16.211)	-	(585)	6.423	447
Proteção e Preservação									
Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	2.210
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	216	-	-	-	-	-	216	-
Projetos e Obras em Andamento	-	485.408	-	-	-	-	-	485.408	543.519
Estoques para Obras	-	21.317	-	-	-	-	-	21.317	20.253
Totais		5.054.509	399.416	65.512	(1.142.728)	(206.506)	(3.784)	4.166.419	4.064.705

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991, cujos saldos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$192.910 e R\$195.159, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção de tais valores é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

O saldo de projetos e obras em andamento em 31 de março de 2010, refere-se a 101 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 56 localidades, no montante de R\$102.998; 168 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 76 localidades, no montante de R\$309.826, e ainda R\$72.584 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

a) Imobilizado -- continuação

Durante este trimestre foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram as obras da Companhia, no montante de R\$2.449 (R\$1.460 no primeiro trimestre de 2009).

O Ativo Imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

Descrição	31/12/2009	Custo		Depreciação	Baixas	Transferências	31/03/2010
		Atribuído	Adições				
Terrenos	49.627	-	384	-	-	755	50.766
Poços	50.044	3.610	-	(282)	-	848	54.220
Barragens	102.128	139	-	(585)	-	1.529	103.211
Construções Civas	945.586	122	524	(5.447)	(156)	12.103	952.732
Benfeitorias	5.395	-	12	(31)	-	123	5.499
Tubulações	1.909.877	1.116	2.472	(12.655)	-	86.428	1.987.238
Ligações Prediais	169.551	7.899	1	(2.003)	(26)	11.902	187.324
Instalações	14.652	1.762	130	(399)	-	567	16.712
Hidrômetros	61.312	2.323	-	(2.891)	(76)	3.378	64.046
Macromedidores	1.227	467	-	(61)	-	32	1.665
Equipamentos	132.781	19.496	1.744	(3.243)	(307)	3.467	153.938
Móveis e Utensílios	5.129	1.895	103	(250)	(4)	-	6.873
Equipamentos de Informática	39.064	10.650	59	(2.761)	(2)	1.659	48.669
Ferramentas	66	90	15	(4)	-	-	167
Veículos	11.837	9.347	205	(1.394)	-	-	19.995
Máquinas, Tratores e Similares	447	6.596	27	(647)	-	-	6.423
Proteção e Preservação Ambiental	2.210	-	-	(126)	-	(2.084)	-
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	-	216	-	-	-	216
Subtotais Imobilizado Operacional	3.500.933	65.512	5.892	(32.779)	(571)	120.707	3.659.694
Projetos e Obras em Andamento	543.519	-	64.735	-	-	(122.846)	485.408
Estoques para Obras	20.253	-	1.064	-	-	-	21.317
Totais	4.064.705	65.512	71.691	(32.779)	(571)	(a) (2.139)	4.166.419

(a) Valor transferido para o Ativo Intangível.

b) Intangível

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Custo Atribuído	Amortização Acumulada		31/03/2010	31/12/2009
				Custo	Atribuído	Valor Líquido	
Concessão do Município de Curitiba (1)	3,33%	125.000	-	(34.722)	-	90.278	91.320
Concessão do Município de Cianorte (2)	5%	120	-	(46)	-	74	75
Programas de Informática	20%	11.035	3.240	(9.162)	(324)	4.789	2.078
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão (3)	6,25%	192	33	(139)	(1)	85	-
Proteção e Preservação Ambiental (3)	20%	5.208	710	(3.187)	(71)	2.660	-
Totais		141.555	3.983	(47.256)	(396)	97.886	93.473

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

b) Intangível -- continuação

- (1) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 12.
- (2) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.
- (3) Valores transferidos do Imobilizado para o Intangível.

A movimentação durante este trimestre é a seguinte:

Descrição	31/12/2009	Custo			Transferências	31/03/2010
		Atribuído	Adições	Amortização		
Concessão do Município de Curitiba	91.320	-	-	(1.042)	-	90.278
Concessão do Município de Cianorte	75	-	-	(1)	-	74
Programas de Informática	2.078	3.241	18	(548)	-	4.789
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	-	32	-	(2)	55	85
Proteção e Preservação Ambiental	-	710	-	(134)	2.084	2.660
Totais	93.473	3.983	18	(1.727)	2.139	97.886

c) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais

Em atendimento a Lei 11.638/2007, a Companhia, em 17 de agosto de 2009, constituiu comissão interna, composta por funcionários da empresa, com reconhecida competência em suas áreas de atuação, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e conseqüente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas no âmbito da Sanepar. A equipe foi composta por 2 Contadores, 1 Analista de Sistemas, 2 Engenheiros Civil, 1 Engenheiro Mecânico, 1 Engenheiro de Materiais e 1 Engenheiro Elétrico.

Para o desenvolvimento do estudo técnico o Ativo Imobilizado e o Intangível foram segmentados em grupos de bens de acordo com a sua natureza e representatividade. No primeiro grupo, para o qual foi dado maior importância e peso no estudo, encontram-se os bens que representam uma parte significativa do valor total do imobilizado e intangível da Companhia, entre os quais cita-se as tubulações de redes de água e de esgoto e unidades construtivas (barragens, estações de tratamento de água e de esgoto e demais construções civis). No segundo grupo estão os itens de importância relativa conforme a quantidade de bens e seu valor total com relação ao imobilizado e intangível, entre os quais encontram-se máquinas, equipamentos e veículos, sendo que para esse grupo os estudos foram focados no histórico da Companhia e nas características construtivas que interferem na expectativa de durabilidade.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

c) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais -- continuação

Para os demais itens do imobilizado e intangível, tais como móveis, utensílios, microinformática, telecomunicações, equipamentos eletromecânicos e ferramentas, foi considerado o histórico de utilização, reposição e baixa dos bens.

A adoção das novas taxas de depreciação/amortização, a partir de 01/01/2010, impactaram positivamente o resultado da Companhia, durante o primeiro trimestre de 2010, na ordem de R\$5.041.

Foram considerados também, neste estudo, os aspectos de atribuição de valor residual aos ativos conforme o CPC 27 e a ICPC 10, e analisando as particularidades do setor de saneamento, constata-se a pouca probabilidade de venda de bens patrimoniais operacionais. Diante disso, a comissão constituída para o estudo concluiu pela não atribuição do valor residual aos ativos ao final da vida útil estimada.

A seguir apresentamos, por natureza dos bens, a vida útil e as taxas de depreciação:

Descrição	Vida útil		Taxa de depreciação/amortização	
	Anterior	Atual	Anterior (a)	Atual (b)
Imobilizado				
Poços	20 anos	35 anos	5%	2,86%
Barragens	33 anos	50 anos	3%	2%
Construções Civas	50 anos	50 e 60 anos	2%	1,67% e 2%
Benfeitorias	50 anos	50 anos	2%	2%
Tubulações	52 anos	30 a 60 anos	1,93%	1,67% a 3,33%
Ligações Prediais	20 anos	30 anos	5%	3,33%
Instalações	10 anos	15 anos	10%	6,67%
Hidrômetros	10 anos	10 anos	10%	10%
Macromedidores	10 anos	10 anos	10%	10%
Equipamentos	10 anos	12 a 20 anos	10%	5% a 8,33%
Móveis e Utensílios	10 anos	14 anos	10%	7,14%
Equipamentos de Informática	5 anos	5 a 20 anos	20%	5% a 20%
Ferramentas	5 anos	15 anos	20%	6,67%
Veículos	5 anos	5 a 10 anos	20%	10% a 20%
Máquinas, Tratores e Similares	4 anos	4 e 10 anos	25%	10% e 25%
Intangível				
Concessão do Município de Curitiba	30 anos	30 anos	3,33%	3,33%
Concessão do Município de Cianorte	20 anos	20 anos	5%	5%
Programas de Informática	5 anos	5 anos	20%	20%
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	10 anos	16 anos	10%	6,25%
Proteção e Preservação Ambiental	5 anos	5 anos	20%	20%

(a) Refere-se à taxa de depreciação/amortização que foi utilizada até 31/12/2009.

(b) Refere-se à taxa de depreciação/amortização utilizada a partir de 01/01/2010, com base em estudos internos da Companhia.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

d) Custo Atribuído

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22/12/2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

A seguir apresentamos, resumo por natureza, do valor contábil anterior e do novo custo atribuído:

Descrição	Valor Contábil em 31/12/2009	Custo Atribuído	Valor Contábil em 01/01/2010	Vida Útil Remanescente (em meses)
Imobilizado				
Poços	92	3.610	3.702	180
Barragens	6	139	145	201
Construções Cíveis	8	122	130	120 a 300
Tubulações	6	1.115	1.121	120 a 720
Ligações Prediais	1.207	7.900	9.107	120
Instalações	91	1.762	1.853	60
Hidrômetros	252	2.323	2.575	60
Macromedidores	-	467	467	60
Equipamentos	419	19.497	19.916	24 a 120
Móveis e Utensílios	34	1.895	1.929	48
Equipamentos de Informática	47	10.649	10.696	30 a 240
Ferramentas	1	90	91	120
Veículos	12	9.347	9.359	120
Máquinas, Tratores e Similares	84	6.596	6.680	150
Intangível				
Programas de Informática	1	3.240	3.241	120
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	2	33	35	72
Proteção e Preservação Ambiental	-	710	710	120
Totais	2.262	69.495	71.757	

O registro contábil do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado e Intangível no montante de R\$69.495 teve como contrapartida a conta de Patrimônio Líquido denominada de Ajustes de Avaliação Patrimonial no montante de R\$45.867 e a conta de Tributos Diferidos no Passivo Circulante e Não Circulante no montante de R\$23.628. Na medida em que os bens forem depreciados/amortizados ou baixados em contrapartida do resultado, os respectivos valores serão realizados e transferidos para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados e para a conta de Tributos Correntes. A adoção desse novo custo, impactou negativamente o resultado da Companhia durante este trimestre, por conta do aumento dos custos e das despesas com depreciação/amortização, no montante de R\$4.180.

e) Política de Distribuição de Dividendos

Os impactos decorrentes da implantação destes novos Pronunciamentos serão considerados integralmente nos resultados e conseqüentemente no cálculo da distribuição dos Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, de acordo com a legislação societária e o estatuto social da Companhia.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:

Descrição	Taxa de Juros Anual		Vencimento Final	31/03/2010	31/12/2009
	Nominal	Indexador			
Repasses do Banestado/Itaú (BID e BIRD):					
· Paraná Urbano – BID II (1)	11,00%	-	2014	30.545	33.258
Caixa Econômica Federal – CEF (2)	5,00% a 12,00%	TR	2032	602.330	598.647
Banco do Brasil S/A (3)	7,50%	TR	2014	153.513	161.539
Município de Maringá – CEF/CURA	6,00%	TR	2014	225	238
Empreiteiros – Parcerias (4)	7,25%	TJLP	2010	323	512
Debêntures (5)	9,23%	TJLP	2012	121.744	132.812
BNDES (6)	7,55% a 8,19%	TJLP	2023	55.989	45.203
Subtotais				964.669	972.209
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(150.735)	(148.192)
Empréstimos e Financiamentos				(106.129)	(103.538)
Debêntures				(44.606)	(44.654)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				813.934	824.017

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR no primeiro trimestre de 2010, foi de 0,08% (0,37% para o mesmo período de 2009).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. No primeiro trimestre findo em 31 de março de 2010, a taxa acumulada foi de 1,47% (1,53% para o mesmo período de 2009).

- (1) Banestado/Itaú (Agente Financeiro do Programa Paraná Urbano - BID II) - empréstimos com recursos oriundos do Sistema de Financiamentos Municipais, cujo Órgão Gestor é o Serviço Social Autônomo - Paranacidade. Os empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração está incluída na taxa de juros. Os juros são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescidos de uma margem de 5% ao ano, sendo pagos mensalmente.
- (2) Caixa Econômica Federal - formado por 213 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(2) Caixa Econômica Federal -- continuação

Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 7,40% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano. O prazo final para pagamento é em 2032. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 31/03/2010 é de R\$6.779 (R\$6.650 em 31/12/2009), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

- (3) Banco do Brasil S/A - empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.
- (4) Empreiteiros - refere-se a 01 contrato com construtora que executou obras para a Companhia de forma financiada. Em garantia desse contrato foram oferecidos recebíveis da Companhia no montante da dívida para a quitação de eventuais débitos não honrados. A taxa de juros é de 7,25% ao ano.
- (5) Debêntures - emitidas em 15/12/2002 para colocação em 4 séries, com valor nominal unitário de um milhão de reais, sendo: a 1ª série com 95 debêntures, a 2ª série com 55 debêntures, a 3ª série com 50 debêntures e a 4ª série com 20 debêntures, totalizando 220 debêntures no montante total de R\$220.000, as quais foram colocadas pela Sanepar em 20/12/2002, 06/06/2003, 28/07/2005 e 29/04/2008, respectivamente. Essas debêntures são do tipo simples, nominativas, escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, não endossáveis e não conversíveis em ações, com garantia flutuante nos termos do artigo 58 § 1º, da Lei 6.404/76, e com garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada proveniente da prestação de serviços de água e esgotamento sanitário. As debêntures estão sendo amortizadas em 84 parcelas mensais e consecutivas com remuneração de 3,63% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central.

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(5) Debêntures -- continuação

A 4ª série colocada pela Sanepar em abril de 2008, está sendo amortizada em igual número de parcelas restantes das demais séries, e teve o início de amortização em 15/05/2008. Sobre as debêntures existem cláusulas contratuais restritivas relativamente aos seguintes índices: índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5; margem EBITDA maior ou igual a 35%; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Adicionalmente a Companhia obriga-se a manter até a data da efetiva liquidação da totalidade das debêntures em circulação, uma reserva de recursos financeiros em valor suficiente para pagamento das 03 próximas parcelas vincendas, de todas as séries, incluindo os valores relativos ao pagamento dos juros remuneratórios. Em 31 de março de 2010, essa conta reserva apresentava saldo de R\$26.730 (R\$26.211 em 31/12/2009), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. A Sanepar não poderá realizar qualquer movimentação dos recursos depositados na conta reserva, exceto para o pagamento dos juros e/ou amortização das debêntures.

Em 31 de março de 2010, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão dessas debêntures. Para essas debêntures existe ainda, cláusula de garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada, cujo valor médio mensal, até 31/03/2010, não poderá ser inferior a R\$24.731 (R\$24.731 em 31/12/2009).

- (6) BNDES - formado por 3 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que serão utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 31/03/2010 é de R\$1.577 (R\$1.547 em 31/12/2009), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos serão amortizados, após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e serão remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato será amortizado, após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela em agosto de 2011, e será remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(6) BNDES -- continuação

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	1º trimestre de 2010		4º trimestre de 2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldos no início do período	148.192	824.017	146.348	833.754
Liberações	-	27.369	-	27.094
Juros e Taxas	23.075	8	23.417	14
Variações Monetárias	-	598	-	412
Transferências	38.058	(38.058)	37.257	(37.257)
Amortizações	(58.590)	-	(58.830)	-
Saldos no final do período	150.735	813.934	148.192	824.017

c) Os vencimentos de longo prazo dos financiamentos e debêntures estão assim distribuídos:

Anos de Vencimento	Financiamentos	Debêntures	Total
2011 abril a dezembro	89.058	33.059	122.117
2012	113.008	44.079	157.087
2013	102.234	-	102.234
2014	64.830	-	64.830
2015	49.788	-	49.788
2016 a 2032	317.878	-	317.878
Total	736.796	77.138	813.934

10. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

a) A composição dos Créditos para Aumento de Capital é a seguinte:

Descrição	31/03/2010
Empréstimos e Financiamentos	
Paranásan – Contrato subempréstimo – Estado/JBIC	185.051
Paranásan – Acordo Formal – Estado do Paraná	156.159
Outros – Acordo Formal – Estado do Paraná	25.810
Total de Empréstimos e Financiamentos (1)	367.020
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (2)	17.608
Paranásan – Liberações ocorridas na vigência do contrato (3)	177.296
Remuneração (4)	278.976
Saldo até 31 de março de 2010	840.900

- (1) Saldo de Empréstimos e Financiamentos, transformado em Créditos para Aumento de Capital, conforme Termo de Resilição celebrado entre a Sanepar e o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2003.
- (2) Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio decorrente do encontro de contas realizado, em 15 de dezembro de 2003, entre a Sanepar e o Estado do Paraná. Os créditos de Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2002, no valor de R\$34.743, possibilitaram a quitação de débitos relativos a faturas de água e esgoto, no montante de R\$17.135, e o saldo remanescente de R\$17.608, a favor do Estado do Paraná, foi transferido para a conta de Créditos para Aumento de Capital.
- (3) Recursos repassados na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”. Estes valores foram registrados diretamente como Créditos para Aumento de Capital, conforme previsto na Cláusula Terceira do Termo de Resilição Amigável, de 18 de dezembro de 2003.
- (4) Remuneração dos saldos dos créditos destinados a aumento de capital, existentes em 31 de dezembro de 2003 e aportes realizados na vigência do contrato, pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, conforme acordo entre a Sanepar e o Estado do Paraná, aprovado pela 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, em 13 de setembro de 2005.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2010	31/12/2009
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	9.262	9.827
Contratos e Convênios com Terceiros	3.292	3.325
Convênios com Prefeituras Municipais	1.530	4.301
Adiantamentos de Clientes	183	363
Cauções e Valores a Reembolsar	3.928	4.311
Totais	18.195	22.127
Curto Prazo	11.996	15.315
Longo Prazo	6.199	6.812

12. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 31 de março de 2010 é de R\$95.015 (R\$94.350 em 31/12/2009), sendo R\$4.795 (R\$4.736 em 31/12/2009) registrados no passivo circulante e R\$90.220 (R\$89.614 em 31/12/2009) no passivo não circulante.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição dos saldos é a seguinte:

Descrição	31/03/2010	31/12/2009
Imposto de Renda a Pagar	6.393	-
Contribuição Social a Pagar	2.388	-
COFINS a Pagar	7.064	7.208
PASEP a Pagar	1.534	1.565
CSLL – Parcelamento (1)	1.055	2.017
ISS – Parcelamento (2)	5.372	5.494
COFINS – Parcelamento (3)	12.539	12.539
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	2.422	4.750
Outros Tributos a Pagar	54	2
Totais de Impostos e Contribuições	38.821	33.575
Curto Prazo	24.733	19.317
Longo Prazo	14.088	14.258

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES -- continuação

- (1) Refere-se à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido do período de apuração de 1991, exercício 1992, a qual, por medida judicial, foi parcelada em 96 parcelas mensais, atualizadas pela SELIC, das quais 93 parcelas, no montante de R\$27.561, foram pagas até 31/03/2010.
- (2) Este valor refere-se à dívida junto à Prefeitura Municipal de Curitiba, relativa ao ISS incidente sobre a execução de serviços complementares à atividade principal da Sanepar, referente ao período de 1994 a 1998, a qual foi parcelada em 90 parcelas mensais, das quais 41 parcelas, no montante de R\$3.574, foram pagas até 31/03/2010. Esta exigência tributária em 31 de março de 2010, atualizada pelo IPCA divulgado pelo IBGE, é composta de R\$2.153 de principal e R\$3.219 de juros e atualizações monetárias.
- (3) Refere-se ao parcelamento do débito da COFINS junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais.

14. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis. Com relação a alguns desses processos a Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A posição dos depósitos judiciais e das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais, é a seguinte:

Descrição	Depósitos Judiciais		Provisão para Contingências	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Trabalhistas (1)	69.637	67.700	112.004	108.821
Cíveis (2)	20.810	17.704	80.623	71.087
Ambientais (3)	16	16	8.376	8.274
Outras	921	924	5.519	2.366
Subtotais	91.384	86.344	206.522	190.548
Depósitos Judiciais			(91.384)	(86.344)
Totais das Provisões para Contingências, Líquidas			115.138	104.204

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado

Descrição	31/03/2010		31/03/2009	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes dos Impostos	76.472	76.472	70.724	70.724
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(19.118)	(6.882)	(17.681)	(6.365)
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	176	63	23	8
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	56	20	(101)	(36)
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (2)	131	-	125	-
Incentivo Empresa Cidadã (3)	70	-	-	-
Outros	(27)	(12)	7	-
Totais das Despesas	(18.712)	(6.811)	(17.627)	(6.393)
Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(25.523)		(24.020)	

- (1) De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941, de 27/05/2009;
 (2) De acordo com o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica;
 (3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2010	31/03/2009
Imposto de Renda	(27.284)	(22.901)
Contribuição Social	(9.764)	(8.144)
Realização do Imposto de Renda Diferido	8.572	5.274
Realização da Contribuição Social Diferida	2.953	1.751
Totais	(25.523)	(24.020)

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	31/03/2010	31/12/2009
					Total	Total
BASES ATIVAS						
Plano de Aposentadoria e Plano Médico	15 anos	439.428	109.857	39.549	149.406	145.852
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos	4.163	1.041	375	1.416	1.416
Contingências Ambientais, Cíveis e Trabalhistas	5 anos	206.522	51.630	18.587	70.217	64.786
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	33.099	8.275	2.978	11.253	10.940
Encargos Moratórios Parcelamentos - CSLL	1 ano	1.055	264	95	359	685
Provisão para PPR	1 ano	9.753	2.438	878	3.316	3.316
			173.505	62.462	235.967	226.995
Parcela de Curto Prazo			(10.026)	(3.609)	(13.635)	(13.725)
Parcela de Longo Prazo			163.479	58.853	222.332	213.270
BASES PASSIVAS						
IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias	22 anos	176.243	44.061	-	44.061	44.428
Reserva de Reavaliação	17 anos	192.910	48.227	17.362	65.589	66.354
Atribuição Novo Custo - Imobilizado e Intangível	4 anos	65.315	16.329	5.878	22.207	-
			108.617	23.240	131.857	110.782
Parcela de Curto Prazo			(9.259)	(2.604)	(11.863)	(5.923)
Parcela de Longo Prazo			99.358	20.636	119.994	104.859

d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição da estimativa de realização futura dos Créditos e Débitos, é a seguinte:

Períodos de Realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2010 - (abr a dez)	8.195	2.950	11.145	6.945	1.953	8.898
2011	7.324	2.636	9.960	9.259	2.604	11.863
2012	15.599	5.615	21.214	9.259	2.604	11.863
2013	7.324	2.637	9.961	9.260	2.604	11.864
2014	58.954	21.224	80.178	4.905	1.037	5.942
2015 a 2017	21.971	7.910	29.881	14.715	3.110	17.825
2018 a 2020	23.012	8.284	31.296	14.715	3.110	17.825
2021 a 2023	21.971	7.910	29.881	14.715	3.109	17.824
2024 a 2026	9.155	3.296	12.451	14.715	3.109	17.824
2027 a 2029	-	-	-	6.077	-	6.077
2030 e 2031	-	-	-	4.052	-	4.052
Totais	173.505	62.462	235.967	108.617	23.240	131.857

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é composto de 414.082.182 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 124.245.312 ações preferenciais (mesma posição em 31/12/2009) sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de março de 2010 é de R\$5,15 (R\$4,92 em 31 de dezembro de 2009).

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2010 é de R\$831.706, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	43.475.530	35,0	217.377.652	52,5
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	23,2	143.882.841	34,7
Prefeituras Municipais	-	-	2.368.005	1,9	2.368.005	0,6
Investidores Estrangeiros	-	-	19.410.939	15,6	19.410.939	4,7
Demais Investidores	828.475	0,3	30.214.270	24,3	31.042.745	7,5
Totais	289.836.870	100,0	124.245.312	100,0	414.082.182	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado no trimestre, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$1.484 (R\$1.782 no primeiro trimestre de 2009), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, objeto das reavaliações.

c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva para incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio (dividendos).

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

c) Reserva para Plano de Investimentos -- continuação

A previsão e a realização dos investimentos de recursos financeiros, em projetos e obras nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário, estão apresentados como segue:

Programas	Previsto em 2010		Realizado até Março/2010		Percentual Realizado
	Recursos Próprios	Outras Fontes	Recursos Próprios	Outras Fontes	
Implant. e Ampl. dos Sistemas Água e Esgoto	117.761	341.507	27.704	27.369	12%
Resíduos Sólidos	500	-	-	-	-
Infraestrutura	10.000	-	1.521	-	15%
Proteção e Preservação Ambiental	1.000	-	-	-	-
Ampliação de Redes e Ligações e Investimentos Operacionais	37.378	32.230	15.115	-	22%
Totais	166.639	373.737	44.340	27.369	13%

Do montante total de recursos próprios, previstos no exercício de 2010, R\$97.488 corresponde à Reserva para Plano de Investimentos, aprovada na 46ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26/04/2010. Esses recursos estão sendo aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

O investimento de R\$44.340 realizado no primeiro trimestre de 2010 com recursos próprios, é composto de R\$28.893 de Reserva para Plano de Investimentos constituída em 2009, e o saldo remanescente de R\$15.447 da geração de caixa de janeiro a março de 2010.

d) Remuneração aos Acionistas

Em 26/04/2010, a Assembléia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, creditados aos acionistas no exercício de 2009, no montante bruto de R\$39.013, os quais serão pagos até 60 dias após a realização da referida Assembleia.

Os Juros sobre o Capital Próprio creditados em 2009, imputados aos dividendos, por ação, foram os seguintes:

	Em reais
Ações Preferenciais	0,10062
Ações Ordinárias	0,09147

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

e) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, a Administração da Companhia respeita o limite do capital social para constituição das reservas de lucros.

f) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais.

g) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Durante este trimestre foi transferido para a conta de Lucros Acumulados, o montante de R\$2.759, líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações/amortizações dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível, aos quais foram atribuídos novos valores.

Devido a limitações no formulário do ITR, a apresentação no Patrimônio Líquido da conta de ajustes de avaliação das contas de ativos imobilizado e intangível (custo atribuído) está dentro da conta de Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários do grupo de contas de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

17. PARTES RELACIONADAS

Substancialmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$8.812 e R\$9.243 para os primeiros trimestres de 2010 e 2009, respectivamente. Além disso, o Estado do Paraná possui, em 31/03/2010, os seguintes créditos junto à Companhia:

- ◆ Créditos para Aumento de Capital, registrado no Passivo Não Circulante, no montante de R\$840.900, conforme demonstrado na nota 10;
- ◆ Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$51.226.

Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$33.323 para o 1º trimestre de 2010 e R\$31.088 para o mesmo período do ano anterior.

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas prefeituras municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e esgotamento sanitário, com as quais mantêm contratos de concessões municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, durante o primeiro trimestre de 2010, montou de R\$10.270 (R\$10.415 para o 1º trimestre de 2009). Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

18. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi aprovada pela 46ª/2010 Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2010, no montante global de R\$5.176. Para o exercício de 2009 a aprovação se deu pela 45ª/2009 A.G.O. de 22/04/2009, no montante de R\$4.940 e pagamento efetivo de R\$4.010.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	1º trimestre de 2010		1º trimestre de 2009	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Pessoal	27.184	7.770	27.549	7.522
Materiais	12.048	2.841	12.704	2.857
Energia Elétrica	30.491	3.101	28.617	2.723
Serviços de Terceiros	14.889	7.951	13.859	6.335
Depreciações e Amortizações	18.684	12.143	20.886	12.109
Outros Custos	10.615	2.795	8.862	2.808
Totais	113.911	36.601	112.477	34.354

20. DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	1º trimestre de 2010	1º trimestre de 2009
Comerciais		
Pessoal	10.993	11.254
Materiais	799	635
Serviços de Terceiros	6.340	5.028
Depreciações e Amortizações	1.445	1.422
Perdas na Realização de Créditos	1.871	378
Outras Despesas	5.680	5.481
Totais das Despesas Comerciais	27.128	24.198
Administrativas		
Pessoal	50.834	47.552
Materiais	4.952	4.043
Serviços de Terceiros	14.562	10.378
Depreciações e Amortizações	2.234	1.662
Outras Despesas	5.392	6.790
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(15.832)	(14.442)
Despesas Capitalizadas (b)	(10.018)	(7.970)
Totais das Despesas Administrativas	52.124	48.013

(a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;

(b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

<u>Descrição</u>	<u>1º trimestre de 2010</u>	<u>1º trimestre de 2009</u>
Receitas Financeiras		
Variações Monetárias Ativas	212	558
Aplicações Financeiras	3.409	4.720
Outras Receitas Financeiras	781	227
Totais das Receitas Financeiras	4.402	5.505
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(20.772)	(22.549)
Variações Monetárias Passivas	(12.692)	(14.584)
Juros e Atualizações Monetárias de Outras Obrigações	(3.081)	(2.438)
Outras Despesas Financeiras	(212)	(656)
Totais das Despesas Financeiras	(36.757)	(40.227)
Totais das Receitas (Despesas) Financeiras, líquidas	(32.355)	(34.722)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como derivativos.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Disponibilidades: os montantes divulgados no balanço patrimonial para disponibilidades, aproximam-se de seus valores de mercado.

Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados: o saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras realizadas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal. Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$5.241 (R\$5.753 em 31/12/2009); reserva de recursos financeiros mencionada na nota 9 (5), no valor de R\$26.730 (R\$26.211 em 31/12/2009), que servirá como garantia adicional ao pagamento de pelo menos 3 parcelas vincendas do principal e juros das debêntures, bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, mencionada na nota 9 (2), no valor de R\$6.779 (R\$6.650 em 31/12/2009), e R\$1.577 (R\$1.547 em 31/12/2009), mencionada na nota 9 (6).

Contas a Receber e Contas a Pagar: os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber e contas a pagar, aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber. O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- continuação

Empréstimos de Longo Prazo: o valor justo dos empréstimos de longo prazo, vinculados ao financiamento do ativo imobilizado, aproxima-se de seus valores contabilizados se comparados com empréstimos correntes similares. São todos pós-fixados e não incluem encargos futuros em seus saldos.

Outras Contas: segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e de mercado em 31 de março de 2010. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa impactar de forma significativa os montantes registrados.

No passivo, os itens financeiros estão representados por empréstimos e financiamentos, cujas características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, os quais também não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os financiamentos, em 31/03/2010, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado.

O negócio da Companhia, refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 344 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detêm as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 9,1 milhões de pessoas com água tratada e 5,5 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Sobre este negócio existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

Risco de Crédito: praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para este setor.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- continuação

Risco do Contrato de Concessão: os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos têm prazo de duração de 30 anos. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir o Contrato de Concessão antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Comissão de Valores Mobiliários - CVM determinou que as Companhias Abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo em seu balanço patrimonial, bem como a natureza e extensão dos riscos associados a tais instrumentos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia, como risco de crédito, taxa de câmbio, crédito, entre outros, foram mencionados na nota explicativa 22. Esclarecemos ainda que a Sanepar, em 31 de março de 2010, não possuía operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção patrimonial (hedge).

24. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: i) aposentadorias programadas, as quais são tratadas como contribuição definida; ii) benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio-doença e acidente) como benefício definido. Neste trimestre a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$3.524 (R\$3.432 no 1º trimestre de 2009) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA -- continuação

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 70% pela patrocinadora e 30% pelos participantes ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada participante, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste trimestre, o montante de R\$6.402 (R\$5.760 no 1º trimestre de 2009).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar são determinadas por atuário externo, contratado pela FUSAN (ATU-VERITA - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda.), a qual emitiu parecer datado de 22 de janeiro de 2010, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração da FUSAN. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações contidas no CPC 33, aprovado pela Deliberação 600 da CVM, foi contratada a Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., que emitiu relatório detalhado, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de	Plano de	31/03/2010	31/12/2009
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Curto Prazo	11.428	17.867	29.295	28.598
Longo Prazo	159.999	250.134	410.133	400.379
Totais	171.427	268.001	439.428	428.977

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA -- continuação

Despesas previstas para 2010:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	2010
Custo do Serviço Corrente	1.440	8.923	10.363
Custo dos Juros	49.911	17.387	67.298
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(32.334)	(621)	(32.955)
Contribuições dos Empregados	(2.901)	-	(2.901)
Totais	16.116	25.689	41.805

O montante de R\$41.805 foi estimado atuarialmente como variação esperada do plano para o exercício de 2010, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado no 1º trimestre de 2010 o montante de R\$10.451 (R\$11.303 no 1º trimestre de 2009). No final do exercício de 2010 será realizada uma nova revisão atuarial que determinará os ajustes contábeis necessários nos planos. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

25. TÍTULOS A PAGAR

A Companhia mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 31/03/2010 foram pagas 106 parcelas. A composição total do saldo de financiamentos em 31 de março de 2010, registrados em conjunto com outros valores a pagar, como “títulos a pagar”, é de R\$28.129 (R\$28.408 em 31/12/2009), sendo R\$5.428 (R\$5.285 em 31/12/2009) no Passivo Circulante e R\$22.701 (R\$23.123 em 31/12/2009) no Passivo Não Circulante.

O saldo remanescente em Títulos a Pagar, registrado no Passivo Circulante, no montante de R\$8.497 (R\$11.104 em 31/12/2009), refere-se ao parcelamento dos débitos relativos a consumo de energia elétrica junto à Companhia Paranaense de Energia – COPEL, em 40 parcelas mensais atualizadas pela SELIC-PÓS ou 100% do CDI, o que for maior, sendo que até 31/03/2010 foram pagas 31 parcelas no montante de R\$25.951.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos claramente identificáveis para divulgação, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Descrição	1º trimestre de 2010			1º trimestre de 2009		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	264.427	124.370	388.797	251.514	113.803	365.317
Outras Receitas Operacionais	2.538	1.496	4.034	1.478	839	2.317
Total da Receita Operacional Bruta	266.965	125.866	392.831	252.992	114.642	367.634
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(17.636)	(10.454)	(28.090)	(16.768)	(9.547)	(26.315)
Receita Operacional Líquida	249.329	115.412	364.741	236.224	105.095	341.319
Custo	(113.911)	(36.601)	(150.512)	(112.477)	(34.354)	(146.831)
Lucro Bruto	135.418	78.811	214.229	123.747	70.741	194.488
Despesas Comerciais	(17.065)	(10.063)	(27.128)	(15.438)	(8.760)	(24.198)
Despesas Administrativas	(32.790)	(19.334)	(52.124)	(30.633)	(17.380)	(48.013)
Resultado Financeiro, líquido	(16.656)	(15.699)	(32.355)	(18.048)	(16.674)	(34.722)
Provisões para Contingências	(10.012)	(5.962)	(15.974)	(3.254)	(1.858)	(5.112)
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	(6.560)	(3.891)	(10.451)	(7.200)	(4.103)	(11.303)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	173	102	275	(266)	(150)	(416)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	52.508	23.964	76.472	48.908	21.816	70.724
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.525)	(7.998)	(25.523)	(16.611)	(7.409)	(24.020)
Lucro Líquido do Período	34.983	15.966	50.949	32.297	14.407	46.704
Investimentos no Período	26.596	45.113	71.709	23.702	43.158	66.860
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	488.137	476.532	964.669	509.525	469.363	978.888
Imobilizado e Intangível, Líquidos	2.063.520	2.200.785	4.264.305	1.992.765	2.041.836	4.034.601
Depreciações e Amortizações do Período	(20.989)	(13.517)	(34.506)	(22.851)	(13.228)	(36.079)
Contas a Receber (Curto e Longo Prazo)	229.885	94.874	324.760	226.321	90.952	317.273
Quantidade de Usuários – Não Auditado	2.484.388	1.307.278	(a)	2.414.563	1.214.045	(a)
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado	127.706	75.301	(b)	124.795	70.806	(b)

(a) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;

(b) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia contratou a empresa *BDO Auditores Independentes* para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2009 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2009 e dos 1º e 2º trimestres de 2010. O presente contrato tem um prazo de duração de doze meses, contados a partir de 26 de outubro de 2009.

Não foram executados, pelos referidos auditores, outros serviços que não aqueles relacionados no parágrafo anterior.

28. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$5,00 (cinco reais) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$2,50 (dois reais e cinquenta centavos), perfazendo um total de R\$7,50 (sete reais e cinquenta centavos).

Neste trimestre, com a implantação da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$10,2 milhões, representando um percentual de 2,6% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2009, o impacto foi de R\$13,0 milhões, o que representou um percentual de 3,5% da receita operacional bruta.

29. SEGUROS

A Companhia possui contratos de seguros com terceiros para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$447.980, com vigência abrangendo o período de 09/04/2009 a 13/12/2010, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	343.460
Máquinas e Equipamentos e Veículos	79.392
Estoque	25.128
Total	447.980

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	<u>1º trim/2010</u>	<u>%</u>	<u>1º trim/2009</u>	<u>%</u>
Receitas				
Vendas de Produtos e Serviços	392.831		367.634	
Outros Resultados	275		(416)	
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	(1.871)		(378)	
	391.235		366.840	
Insumos Adquiridos de Terceiros				
Produtos Químicos Consumidos	(8.800)		(9.877)	
Materiais Consumidos	(11.840)		(10.361)	
Energia Elétrica	(34.156)		(32.145)	
Outros Custos de Produtos e Serviços	(29.574)		(24.038)	
Serviços de Terceiros Contratados	(15.658)		(12.868)	
Outras Despesas Operacionais	(18.106)		(11.796)	
	(118.134)		(101.085)	
Valor Adicionado Bruto	273.101		265.755	
Depreciações e Amortizações	(34.506)		(36.079)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	238.595		229.676	
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Receitas Financeiras	4.402		5.505	
Valor Adicionado Total a Distribuir	242.997		235.181	
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados e Administradores				
Salários e Encargos	70.822	29,2	69.952	29,7
Honorários da Diretoria e Conselhos	1.056	0,4	1.005	0,4
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	9.926	4,1	9.192	3,9
	81.804	33,7	80.149	34,0
Governos				
Tributos Federais	69.891	28,7	65.357	27,8
Tributos Estaduais	509	0,2	474	0,2
Tributos Municipais	1.267	0,5	985	0,4
	71.667	29,4	66.816	28,4
Financiadores				
Aluguéis	1.820	0,8	1.285	0,6
Juros e Variações Monetárias	36.757	15,1	40.227	17,1
	38.577	15,9	41.512	17,7
Lucro Líquido do Exercício não Distribuído	50.949	21,0	46.704	19,9
Total	242.997	100,0	235.181	100,0

01. INTRODUÇÃO

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, empresa do setor de saneamento básico, detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 344 municípios paranaenses de um total de 399 existentes no Paraná e, também, opera uma sede municipal no Estado de Santa Catarina. Atuando há 47 anos no Estado, é uma das responsáveis pelo fato do Paraná figurar entre os Estados com os melhores indicadores sociais do País e também com um dos melhores índices de cobertura geográfica e demográfica entre suas congêneres.

02. GESTÃO

A SANEPAR vem reforçando a estratégia de conduzir os negócios com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e às mudanças conjunturais, dando ênfase cada vez maior a sua responsabilidade social e ambiental.

Em plena sintonia com as exigências do mercado, a SANEPAR tem pautado sua gestão pela busca da eficiência no uso de insumos, melhor administração dos custos e despesas, garantindo a continuidade dos investimentos e bom atendimento aos seus clientes.

03. MERCADO

O índice de atendimento com água tratada está em 100,0% do total da população urbana na área de abrangência da SANEPAR, ao mesmo tempo em que a cobertura com coleta de esgoto chega aos 60,8% da população urbana.

Uma das metas é atender com serviços de coleta e tratamento de esgoto a 80% da população urbana das cidades com população superior a 50 mil habitantes, até o ano de 2014. Nas cidades com população entre 5 mil e 50 mil habitantes, o índice deve chegar a 65% neste período.

O faturamento da SANEPAR é consubstanciado nas suas ligações de água do tipo residencial, que representam 91,2% do total de ligações de água existentes em 31 de março de 2010.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O número de ligações de água de 2.484.388 em março de 2010 é 2,89% superior ao número de ligações (2.414.563) existentes em março de 2009, representando um incremento de 69.825 novas ligações de água, conforme demonstramos abaixo:

Número de Ligações de Água

Classes	Março/2009	Março/2010	Var. %
Residencial	2.203.992	2.265.838	2,81
Comercial	159.107	165.506	4,02
Industrial	10.886	11.196	2,85
Utilidade Pública	18.874	19.465	3,13
Poder Público	21.704	22.383	3,13
Totais	2.414.563	2.484.388	2,89

O número de ligações de esgoto de 1.307.278 em março de 2010 é 7,68% superior ao número de ligações (1.214.045) existentes em março de 2009, representando acréscimo de 93.233 novas ligações de esgoto, conforme demonstramos abaixo:

Número de Ligações de Esgoto

Classes	Março/2009	Março/2010	Var. %
Residencial	1.088.784	1.172.874	7,72
Comercial	104.971	112.342	7,02
Industrial	3.234	3.604	11,44
Utilidade Pública	8.558	9.319	8,89
Poder Público	8.498	9.139	7,54
Totais	1.214.045	1.307.278	7,68

04. TECNOLOGIA

A SANEPAR vem acompanhando os avanços tecnológicos do setor em todo o mundo, além de desenvolver suas próprias soluções para racionalizar ao máximo o uso da água e não comprometer o meio ambiente.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e a obtenção de novos conhecimentos são facilitados pelo intercâmbio com institutos de pesquisa, estudos e publicação de trabalhos técnicos.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Mais que simplesmente cumprir a legislação ambiental, a SANEPAR busca atuar continuamente em seu ramo de atividades em perfeita sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, racionalizar ao máximo o uso dos insumos naturais e reduzir ao mínimo os impactos ambientais. Seguindo essa filosofia, a Companhia possui Planejamento Ambiental Estratégico, que tem por objetivo identificar os principais impactos decorrentes de sua atividade, permitindo dessa forma, estabelecer compromissos e ações posteriormente transformados em programas e projetos.

A responsabilidade social, especialmente com relação à saúde pública, é exercida por intermédio de inúmeros programas e ações voltadas para o bem-estar das comunidades onde a SANEPAR está presente. A Companhia mantém um complexo sistema laboratorial de controle bacteriológico, químico-físico, espectrofotométrico, cromatológico e hidrobiológico que garante as condições ideais de qualidade da água consumida pelos seus clientes.

A importância da relação entre a Companhia e a sociedade pode ser observada também pelos valores que são adicionados e distribuídos para os diversos segmentos da economia nacional, como por exemplo, a remuneração a Governos, revertida em benefícios à sociedade.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada (R\$ mil)

	Acumulado até Março/2009	Acumulado até Março/2010	Var. %
Remuneração de Pessoal	80.149	81.804	2,06
Remuneração a Governos (Tributos)	66.816	71.667	7,26
Remuneração a terceiros (aluguéis)	1.285	1.820	41,63
Juros e Variações Monetárias	40.227	36.757	(8,63)
Lucro Líquido do Período não distribuído	46.704	50.949	9,09
Total da Riqueza Econômica Gerada	235.181	242.997	3,32

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

06. PRODUTIVIDADE

A Receita Operacional Bruta da Sanepar apresentou acréscimo de 6,85% no primeiro trimestre de 2010 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$367.634 para R\$392.831. Os custos e despesas, que influenciam no cálculo do EBITDA, aumentaram 6,72% no primeiro trimestre de 2010 em comparação com o mesmo intervalo do ano anterior, passando de R\$182.963 para R\$195.258.

Dessa forma, foram gerados recursos no primeiro trimestre de 2010 na ordem de R\$169.483, contra R\$158.356 no mesmo trimestre de 2009, apresentando acréscimo de 7,03%. O aumento nesse indicador no período analisado decorre, principalmente, do crescimento da receita líquida em 6,86%, passando de R\$341.319 para 364.741.

R\$ mil

Receita Operacional Bruta	1º Trim/2009	1º Trim/2010	Var. %
Água	242.756	254.021	4,64
Esgoto	111.306	121.202	8,89
Serviços e Outras	13.572	17.608	29,74
TOTAL	367.634	392.831	6,85
Custos, Despesas e Deduções	(296.910)	(316.359)	6,55
Depreciações e Amortizações	36.079	34.506	(4,36)
Resultado Financeiro Líquido	34.722	32.355	(6,82)
Provisões para Contingências	5.112	15.974	212,48
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	11.303	10.451	(7,54)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	416	(275)	(166,11)
EBITDA	158.356	169.483	7,03

No primeiro trimestre de 2010, o número de ligações de água e esgoto e o número de colaboradores da Companhia aumentaram em 4,49% e 5,32%, respectivamente, em comparação ao primeiro trimestre de 2009, o que explica a redução no índice de produtividade de 0,71% - número de ligações de água e esgoto por colaborador, considerando-se o quadro de efetivos, terceirizados e afastados, no primeiro trimestre de 2010 foi de 559, enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 563. Considerando-se somente o quadro de colaboradores próprios, excluindo os terceirizados, esse número sobe para 563 ligações.

Número de Empregados

Empregados	Março/2009	Março/2010	Var. %
Efetivos	6.133	6.488	5,79
Terceiros	67	58	(13,43)
Afastados temporariamente por invalidez	246	243	(1,22)
TOTAL	6.446	6.789	5,32

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No 1º trimestre de 2010, o volume faturado de água tratada foi de 127.706.111 m³, contra 124.794.931 m³ do mesmo período de 2009, representando acréscimo de 2,33%.

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ÁGUA (m³)

Classes	1º Trimestre/2009	1º Trimestre/2010	Var. %
Residencial	105.205.435	107.532.023	2,21
Comercial	10.405.642	10.844.851	4,22
Industrial	3.697.614	3.852.625	4,19
Utilidade Pública	1.267.958	1.225.152	(3,38)
Poder Público	4.218.282	4.251.460	0,79
Total Faturado	124.794.931	127.706.111	2,33

O volume faturado em m³ de esgoto no primeiro trimestre de 2010, apresentou um crescimento de 6,35% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstramos abaixo:

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ESGOTO (m³)

Classes	1º Trimestre/2009	1º Trimestre/2010	Var. %
Residencial	58.834.744	62.529.878	6,28
Comercial	7.971.614	8.496.066	6,58
Industrial	746.505	828.950	11,04
Utilidade Pública	744.832	770.256	3,41
Poder Público	2.508.554	2.675.698	6,66
TOTAL FATURADO	70.806.249	75.300.848	6,35

Por outro lado, a SANEPAR na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, adota ações como:

- renovação de seu parque de hidrômetros, que atualmente gira em torno de 20% ao ano;
- pesquisa para detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados;
- desenvolvimento operacional por meio da implantação de cadastro técnico, sistema de informações geográficas, supervisão e controle, automação, otimização da macromedicação e sistematização de diagnósticos operacionais, e
- melhorias nas redes e unidades operacionais.

01862-7

CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A adoção destas medidas nos permitem um melhor controle e acompanhamento das perdas totais no sistema distribuidor, fazendo com que o índice PSD12 (Perdas no Sistema Distribuidor acumulado de 12 meses) que compara o volume medido acumulado de 12 meses com o volume produzido acumulado de 12 meses, apresente resultados satisfatórios, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DE PERDAS NO SISTEMA DISTRIBUIDOR (PSD12) m ³ *			
Mês / ano	Vol. medido acum. 12 meses	Vol. Produzido acum. 12 meses	PSD12 %
Mar/2008	393.916.347	607.710.973	35,18
Jun/2008	394.815.314	608.166.217	35,08
Set/2008	395.301.385	608.652.994	35,05
Dez/2008	398.782.990	611.975.215	34,84
Mar/2009	405.704.699	614.902.792	34,02
Jun/2009	411.533.999	619.676.517	33,59
Set/2009	412.952.920	622.034.647	33,61
Dez/2009	416.152.153	626.759.439	33,60
Mar/2010	417.865.226	631.898.375	33,87

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

07. INDICADORES ECONÔMICOS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, agora também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente.

Os números abaixo indicam os resultados econômico - financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Descrição	Referência	Acumulado até Março/2009	Acumulado até Março/2010	Var. %
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	341.319	364.741	6,86
Lucro Operacional (1)	R\$ mil	70.724	76.472	8,13
Lucro Líquido (1)	R\$ mil	46.704	50.949	9,09
Margem Operacional (1)	%	19,24	19,46	1,14
Rentabilidade do PL médio	%	2,38	2,44	2,52

(1) Os acréscimos, de janeiro a março de 2010, em relação ao mesmo período do ano anterior, foram devidos, principalmente, pelo aumento das receitas líquidas. Esse aumento decorre, principalmente, da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados (água 2,33% e esgoto 6,35%) e na quantidade de ligações de água (2,89%) e esgoto (7,68%).

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No encerramento do primeiro trimestre de 2010, os ativos totais da Companhia atingiram R\$4.990.883 (R\$4.858.229 em 31/12/2009), enquanto as dívidas totais ao final do trimestre eram de R\$2.858.465 (R\$2.822.627 em 31/12/2009).

Do montante da dívida total, R\$964.669 (R\$972.209 em 31/12/2009) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando ligeiro decréscimo de 0,77% em relação ao final do exercício de 2009.

Descrição	Referência	31/12/2009	31/03/2010	Var. %
Patrimônio Líquido	R\$ mil	2.035.602	2.132.418	4,76
Valor Patrimonial da Ação	R\$	4,92	5,15	4,67
Grau de Endividamento	%	58,10	57,27	(1,43)
Liquidez Corrente	R\$	0,98	1,02	4,08
Liquidez Seca	R\$	0,91	0,95	4,40

08. DESEMPENHO ECONÔMICO

Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 50,9 milhões acumulado até março de 2010, 9,1% acima do resultado líquido de R\$ 46,7 milhões registrado no mesmo período de 2009. A receita operacional bruta teve crescimento de 6,85%, enquanto os custos e as despesas com vendas e administrativas registraram aumento de 4,89%.

EBITDA

O LAJIDA (EBITDA) acumulado até março de 2010 foi de R\$ 169,5 milhões (R\$ 158,3 milhões acumulado no mesmo período de 2009). A margem do EBITDA aumentou 0,07 p.p., passando de 46,40% para 46,47% acumulado até março de 2009 e de 2010, respectivamente.

01862-7 CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR 76.484.013/0001-45

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR
Curitiba - PR

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas ITR.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente aplicáveis à elaboração das ITR.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 2. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior apresentadas para fins de comparação, em razão da irrelevância dos impactos líquidos, não foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

Curitiba, 30 de abril de 2010

Marcello Palamartchuk
Sócio - contador
CRC 1PR049038/O-9
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

Gilberto de Souza Schlichta
Diretor
CRC 1PR035508/O-5
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	49
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	56